



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Erro Alimentar No Lactente Hospitalizado

Autores: JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NATHÁLIA ROBERTA LÔBO BOTELHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JÉSSICA RODRIGUES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LOREN ABREU NOBRE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CLARA FERNANDA SOARES PORTELA LOBO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NAYLA SAMIA DA SILVA PACHECO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Objetivo: O lactente tem características peculiares, relacionadas principalmente com o crescimento mais acelerado da vida pós-natal. Nossos objetivos são estudarmos a prevalência de erros alimentares, relacionarmos com o aleitamento materno e também com a alimentação complementar, em lactentes hospitalizados. Método: Estudo transversal, prospectivo, estudados 171 lactentes. Coleta realizada por meio de questionário respondido pelas mães, entre Fevereiro de 2016 e Junho de 2017. Entrevistas feitas por residentes do nosso serviço. Erros foram considerados, quando houve discordância às práticas alimentares recomendadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: Aleitamento materno: Dos 171 lactentes, 79 (46,1), tiveram o aleitamento conforme o que está preconizado, enquanto 92 (53,9) foram discordantes. Os motivos observados para desmame ou aleitamento misto: 1- Retorno da mãe ao trabalho em 41 (38), 2- alegação de leite fraco, 13 (14) casos, 3- em 15 (16,3) casos a mãe recusou a oferecer o seio materno, 4- 18(19,5) mães, retiraram abruptamente o aleitamento, 5- 9 crianças (9,7) desmamaram por internações prolongadas na UTI. Nas crianças que usaram leite artificial: 24 (26) usaram fórmulas iniciais de partida, 33 (35), fórmulas de seguimento e 35 (38) leite de vaca integral. Quanto à alimentação complementar, 51 crianças (54) não apresentaram erros, enquanto que 43 crianças apresentaram práticas discordantes. Os alimentos não recomendáveis usados pela mãe foram: industrializados 44 (19), doces 20 (9), café 20 (9). Conclusão: Os índices de aleitamento materno mostrados no presente estudo estão aquém do preconizado, mostrando desinformação acentuada das mães aos benefícios do aleitamento. Temos que continuar discutindo o tempo de licença maternidade. O uso de leite de vaca integral, péssimo para o lactente, ainda mostrou-se muito usado, temos obrigação de combater com veemência esta prática. Ainda notamos acentuado uso de industrializados, doces e café na alimentação complementar. Visto problemas tão importantes, reiteramos a importância da puericultura, como maior instrumento capaz de reverter a triste realidade, cada dia mais evidentes.